



PLANO DE ENSINO

**Curso:** Letras

**Componente Curricular:** Introdução aos Estudos Linguísticos

**Fase:** 1ª.

**Ano/Semestre:** 2014.1

**Numero de Créditos:** 3

**Carga horária - Hora Aula:** 45

**Carga horária - Hora Relógio:** 54

**Professor:** Dra. Claudia Finger-Kratochvil

**Atendimento ao estudante:** 5as. feiras, 14h30 às 15h30

### **I - OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### **II – EMENTA**

Breve histórico da produção de conhecimento linguístico. Os estudos da linguagem no campo da Linguística: noções básicas e principais tendências teórico-metodológicas. Conhecimento linguístico e ensino.

### **III – JUSTIFICATIVA**

O professor de Língua Portuguesa e/ou de Língua Espanhola tem como objeto de ensino, fundamentalmente, a língua e o conhecimento que se produz a esse respeito. Assim, torna-se fundamental que, por meio dos estudos linguísticos, ele inicie um processo reflexivo a respeito da trajetória de construção desses conhecimentos que acabarão por influenciar e orientar grande parte do seu ser e fazer docente (as políticas de ensino, os materiais didáticos etc.).

Além disso, busca-se ao longo dessa reflexão sobre a história do saber linguístico criar condições que podem dar suporte aos componentes curriculares subsequentes, ao introduzir as noções básicas dos estudos linguísticos.

### **IV – OBJETIVOS**

Geral do componente curricular – CCR (de acordo com o PPC e a matriz curricular):.

**Geral:** Por meio de aulas expositivas e dialogadas, da leitura e discussão da bibliografia recomendada e atividades de análise, objetiva-se levar o aluno a refletir, criticamente, sobre a ciência linguística, seus fundamentos, suas relações e suas aplicações ao processo ensino e aprendizagem das línguas na linha do tempo, como também em seus fundamentos gerais para o ensino fundamental e médio; preparando-o, assim, para desenvolver, de modo consciente e coerente, suas funções enquanto profissional responsável pelo desenvolvimento linguístico de seus alunos no contexto do ensino sistemático.

**Específicos:** Ao longo deste CCR, espera-se que o aluno seja capaz de:

- a) saiba especificar qual é o objeto e método de estudo desta ciência;
- b) seja capaz de explicitar as características do signo linguístico;
- c) possa analisar conceitos de dicotomia, identificando a visão que lhe é subjacente e implicações;
- d) argumente, de acordo com leituras e discussões, a respeito das características da linguagem verbal;
- e) saiba justificar sob que aspectos as modalidades oral e escrita se assemelham e se diferenciam;
- f) tenha ciência das implicações destas semelhanças e diferenças para o processo ensino-aprendizagem da língua utilizando-se de tal conhecimento na elaboração de momentos de ensino-aprendizagem em suas aulas;
- g) compreenda e explique os fundamentos da linguística descritiva;
- h) elabore, de acordo com os quesitos postos para a tarefa, uma biografia de um linguista brasileiro;
- i) seja capaz de analisar criticamente o material já existente para o ensino da língua a partir das leituras e discussões.

## V - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este CCR será trabalhado por meio de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- seminários;
- leituras e discussões dirigidas (em duplas e grupos);
- desenvolvimento de atividades, em sala de aula, e por meio da página do grupo no Moodle a respeito dos tópicos trabalhados;
- apresentação de um pôster;
- estudo e análise de materiais didáticos.

## VI - FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- a) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados virtualmente – Avaliação 1 (A1A), (peso 15);
- b) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2A) (peso 25).
- c) por meio de uma avaliação escrita (testes), que será corrigida segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3A (peso 60) e comporá a nota parcial 1 (NP1).

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- d) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados virtualmente – Avaliação 1 (A1B), (peso 15);
- e) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2B) (peso 25).
- f) por meio de uma avaliação escrita (testes), que será corrigida segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3A (peso 60) e comporá a nota parcial 2 (NP2).

Caso o aluno não tenha alcançado o desempenho mínimo esperado, antes do registro final das NPs, ser-lhe-á oferecida possibilidade de realização de nova atividade que comporá a nota das avaliações escritas a fim de que possa demonstrar a superação de suas dificuldades, antes do registro final das notas.

A média final resultará da soma de NP1 e NP2, divididas por elas mesmas.

## VII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA

As aulas deste CCR serão realizadas nas datas e horários previstos na matrícula, no turno matutino, das 7h30 às 11h50, podendo ocorrer a inserção de outros encontros, ao longo do semestre de 2015.1, considerando as seguintes datas:

		Conteúdos ministrados e atividades desenvolvidas
1	07/03	Apresentação e discussão do plano de curso. Discussão da metodologia, das avaliações, e encaminhamentos do transcorrer do semestre. Atividade escrita sondagem (leitura e escrita). Breve introdução à história dos estudos linguísticos.

2	14/03	Desenvolvimento de leitura e roteiro de estudos para aprofundamento e discussões. / ORLANDI, E. P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1987. / LYONS, J. <i>Lingua(gem) e Lingüística: uma introdução</i> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. (cap.1)
3	21/03	A ciência lingüística. Continuidade dos aspectos históricos de fundação da ciência. Panorama geral. / PCC: Pesquisa, construção e (arranjos para) apresentação da biografia de linguistas brasileiros; Semana de Letras.
4	28/03	Continuidade: A ciência lingüística. Breve histórico do séculos 19 e 20. Objeto e método. A formação do método histórico-comparativo.
5	11/04	A fundação da Lingüística - a reflexão sobre a linguagem em Ferdinand de Saussure/Dicotomias./ Signo lingüístico: significado e significante. / Língua e fala./ Relações paradigmáticas e relações sintagmáticas. /A noção de valor.
6	25/04	Os círculos lingüísticos – principais figuras / Revisão e Exame A
7	09/05	Jakobson e as funções da linguagem/ A gramática gerativo-transformacional de Noam Chomsky/ Competência e desempenho/.
8	16/05	Inatismo/ Modalidades oral e escrita: semelhanças e diferenças /Lingüística descritiva
9	23/05	Linguistas brasileiros e seu pensamento / Exame B

As datas de exames deverão ser reservadas na agenda para avaliações presenciais.

#### VIII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- LYONS, J. *Lingua(gem) e Lingüística: uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- MARTELOTTA, M. E. *Manual de Lingüística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- ORLANDI, E. P. *O que é lingüística*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ORLANDI, E. P. *Língua e conhecimento lingüístico: para uma história das idéias no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.
- SAUSSURE, F. *Curso de Lingüística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1998.

#### IX – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, C. *Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHOMSKY, N. *Linguagem e mente*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. *Lingüística Funcional - Teoria e Prática*. São Paulo: DP&A, 2003.
- FIORIN, J. L. (org.) *Introdução à lingüística*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEVES, M. H. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ORLANDI, E. P. *História das Idéias Lingüísticas: Construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional*. Campinas, Pontes: 2001.
- ORLANDI, E. P. *Língua brasileira e outras histórias*. Campinas: RG Editores, 2009.
- PAVEAU, A-M. *As grandes teorias da lingüística*. São Carlos: Claraluz, 2006.
- WEEDWOOD, B. *História concisa da lingüística*. São Paulo: Parábola, 2002.